

ESTUDO DA PLUMA DO GUADIANA UTILIZANDO MULTISENsoRES REMOTOS

L.L. PINTO

Lic. Ciências Geofísicas, LNEC, Av. do Brasil, 101, 1700-066, Lisboa, +351-218443513, lpinto@lnec.pt

T. FERREIRA

Lic. Ciências Geofísicas, Instituto de Oceanografia, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Campo Grande, 1749-016 Lisboa, +351-217500000 ext.20321, tcf@fc.ul.pt

RESUMO

Este trabalho consistiu na caracterização da pluma do rio Guadiana utilizando imagens obtidas com sensores a bordo de satélites. Para tal, procedeu-se à aquisição e processamento das imagens obtidas com os sensores AVHRR, SeaWiFS e SAR. A posterior análise das imagens permitiu identificar e dimensionar a pluma, caracteriza-la do ponto de vista térmico e da concentração da clorofila. Tentou-se ainda relacionar a extensão e localização da pluma com o caudal do rio e fase da maré.

No conjunto das imagens estudadas observou-se que:

- A pluma não apresenta sempre a mesma forma.
- Não é possível tirar conclusões sobre a existência ou não de variabilidade sazonal na distribuição da pluma.
- No Verão a pluma é mais quente e no Inverno é mais fria, em relação às águas costeiras.
- A pluma está relacionada com zonas de maior concentração de clorofila.
- Não parece haver relação entre a fase da maré e a dimensão da pluma.
- Nos dias em que o rio apresenta um caudal elevado a pluma é bem visível.

Tema: águas estuarinas e costeiras

Palavras-chave: pluma, Guadiana.